EDITORIAL

Ao privilegiar a abertura ao múltiplo, o periódico generalista oferece a seus leitores uma gama de temas e uma pluralidade de abordagens. Sendo assim, acolhe o saber do especialista no contexto da problematização de assuntos pertinentes à área de pesquisa como um todo. Como resultado dessa ampla oferta, os temas da lista de textos que publica refletem o interesse de bom número de pesquisadores, tanto por seus temas como pelos enfoques utilizados.

O terceiro número deste ano de *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (ABP) reúne dez artigos e três relatos de pesquisa inéditos. Alguns deles se debruçam sobre questões concernentes à aprendizagem, por vezes enfocando a formação do psicólogo e a do pesquisador em psicologia. Outros privilegiam problemáticas pertinente.s

A ABP 61.3 traz, ainda, em sua Seção Aberta, o texto inédito de uma intervenção de professores da Universidade de Poitiers, França, referente a uma pesquisa em andamento e realizada recentemente no âmbito de um Colóquio Internacional. Trata-se de reflexão desenvolvida na interseção da psicologia com o direito, enfocando a subjetividade implicada em atos decisórios.

Ao chegar ao final do ano em que comemorou seus 60 anos de existência, a ABP assinala, com orgulho, a manutenção de sua periodicidade e a indexação de mais uma base de dados, Scopus. Neste momento, cabe-nos agradecer vivamente à sua equipe, formada de estudantes graduandos e pós-graduandos, universitários que contribuem para a divulgação do conhecimento científico e, desse modo, enriquecem sua formação acadêmica. Nosso muito obrigado especial a todos os nossos pareceristas, correalizadores desse empreendimento, e aos autores que nos prestigiam ao submeter seus textos.

Por fim, a todos que nos fornecem seu apoio, moral ou material, com seu saber e seu entusiasmo, nossos agradecimentos sinceros. Entre eles, em especial, aos leitores que nos dão a honra de sua atenção. Contamos com vocês para prosseguir em nossa aposta de aprimoramento permanente da qualidade, apesar, e em função mesmo, da pluralidade que nos caracteriza.

Vera Besset

Editora